

EDITORIAL

Dirce Shizuko Fujisawa

Universidade Estadual de Londrina

Como o tempo passa rápido, parece que foi há pouco que foi lançada a proposta de uma revista, que tivesse como foco a fisioterapia em sua pluralidade, ou seja, todos os aspectos envolvidos, atuação em todos os âmbitos e níveis da saúde, processo ensino e aprendizagem, questões humanísticas e sociais e aquelas pertinentes a profissão. Além disso, abrir a possibilidade para a publicação dos estudos qualitativos. O desafio daqueles que se propuseram a levar em frente essa idéia, elaborar o primeiro número (nascimento), manter a proposta adiante com os números seguintes (sobrevivência), alcançar novos indicadores e assim, aumentar a sua qualificação (crescimento e fortalecimento) e estabelecer-se como periódico renomado (maioridade). Que árduo para aqueles que abraçaram essa causa!

Agora, **Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia** já está em seu quarto ano, volume 4, número 8, que conta com cinco artigos originais e um relato de experiência, dois resumos, de dissertação e tese. Destaca-se que, em relação à metodologia de pesquisa científica dos artigos originais, dois são quantitativos, dois qualitativos e um quanti-qualitativo. Os artigos têm origem em diferentes estados do país, contemplando as regiões sul, sudeste, centro-oeste e nordeste, que demonstra sua abrangência nacional.

A formação de fisioterapeutas é um tema que está presente, traz a questão da importância do estágio, visto que “aproxima o mundo da formação do

mundo do trabalho”, como dizem Batiston e colaboradores, em suas diferentes nuances. O artigo “A influência do estágio extracurricular na construção do conhecimento do acadêmico de fisioterapia” apresenta as fragilidades, as diferenças e as contribuições do estágio extracurricular, a partir do relato de estudantes de fisioterapia. Já a “Implantação de uma nova proposta pedagógica para o estágio supervisionado em fisioterapia na atenção básica: relato de experiência”, compartilha seu processo de construção, não acidental, mas essencialmente pensada e planejada em todas as suas fases, e representa uma forma de desenvolver o estágio na área, que pode ser referência para outras realidades.

O artigo “O consumo de álcool, tabaco e outras drogas por alunos de uma escola pública do interior do RS” aborda problema atual e de extrema relevância na saúde pública brasileira. O estudo mostra dados alarmantes, alto índice de experiência com a ingestão de álcool pelos estudantes avaliados, e menores índices com o tabaco e drogas. Por outro lado, o estudo aponta para as ações preventivas em conjunto, interdisciplinar, por profissionais da área da saúde educação.

A avaliação do serviço deve ser uma premissa constante, principalmente em como se reflete na vida dos usuários, nesse sentido, o estudo “Avaliação do índice de satisfação e qualidade de vida dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia cardiorrespirató-

ria na clínica da Faculdade Anhanguera de Taubaté” aborda o índice de satisfação e a qualidade de vida dos pacientes atendidos em uma clínica escola. A “Resolutividade da fisioterapia na Atenção Básica à saúde (AB): a percepção de fisioterapeutas” traz a avaliação daquele que desenvolve o cuidado, ainda, a metodologia permite a reflexão do fisioterapeuta participante no estudo sobre suas próprias ações. Já o estudo “A rede de atenção especializada em fisioterapia neuropediátrica do estado do Rio de Janeiro: aspectos da prática clínica e capacitação profissional” traz informações sobre o serviço e as instituições e o perfil profissional, visto serem aspectos importantes para a gestão e o aprimoramento do cuidado.

Finalmente, os resumos, uma de dissertação e outra de tese, discutem o cuidado sob diferentes perspectivas, de quem cuida e de quem é cuidado. O resumo da dissertação “Associação do nível de atividade física com a presença de sintomas osteomusculares e com a capacidade para o trabalho em profissionais de enfermagem” aponta que a prevalência dos sintomas osteomusculares é alta, porém apresentam boa capacidade para o trabalho e são considerados ativos quanto a atividade física. O resumo da tese “Pessoas acamadas sob o cuidado das equipes de saúde da família no distrito sanitário norte de Campo Grande/MS: prevalência, avaliação do acesso aos serviços de saúde, independência funcional e sobrecarga dos cuidadores” indica a necessidade urgente de (re)estruturação da rede de atenção aos usuários acamados e de reorganização do processo de trabalho e a ampliação do olhar para o reconhecimento das necessidades de saúde dos usuários acamados e de seus cuidadores. Assim, ambos mostram que é preciso refletir sobre o cuidado, visto que implica em auto-cuidado e olhar para quem recebe o cuidado e o seu cuidador.

Boa leitura a todos!

Parabéns a todos os envolvidos, direta e indiretamente, na elaboração de mais esse número!